



# As partes do todo

## Dinâmica 8

9ª Série | 2º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Fundamental 9º ano	Advérbios, regência (verbal e nominal).	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.

<b>DINÂMICA</b>	As partes do todo
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H12 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.
<b>HABILIDADE ASSOCIADA</b>	H19 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Reconhecer e utilizar modalizadores discursivos.

### Organização da dinâmica:

Professor/a, nesta Dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

FASES	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Discussão inicial.	Leitura do texto e primeiras impressões.	30 min	Toda a turma.	Oral/coletivo.
2	Exercícios e aprofundamento do conteúdo.	Análise textual, exposição oral e sistematização	30 min	Duplas.	Escrito/oral/dupla.
3	Autoavaliação.	Questões Objetivas.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	Produção textual.	Tempo a critério do professor.	Individual.	Escrito.

### Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e fichas de leitura componentes do material do professor e do aluno.

Não é novidade o fato de que os alunos, de uma forma geral, apresentam muitas dificuldades na hora em que precisam elaborar um texto. Principalmente, quando se trata de texto informativo, em que as ideias precisam ser expostas de forma bem encadeada e os conteúdos têm de obedecer a critérios de clareza e objetividade. É comum, ao contrário, depararmos com textos pródigos em repetições que remetem à oralidade, além de verificarmos um tipo de conexão entre os sintagmas que não é apropriado aos conteúdos a serem expostos ou defendidos.

Na verdade, grande parte da dificuldade dos jovens começa antes da produção textual formal. Inicia-se no momento do processo de leitura. O que nos leva a pensar que é nessa prática que devemos investir. Por isso, nesta dinâmica procuramos trazer um texto adequado a esse tipo de investimento. O que se pretende é que os alunos sejam orientados a uma discussão ensejada pela leitura de um texto informativo de cunho científico que apresenta traços da persuasão encontrada nas páginas argumentativas. O texto selecionado – um excerto de relatório da UNESCO – é apropriado por trazer diversas repetições para ênfase e progressão temática. Sendo assim, o aluno será levado a perceber que não é a repetição que está errada, mas a forma e o registro no qual ela acontece. Ao mesmo tempo, ele poderá calibrar sua habilidade de leitura ao analisar as relações lógicas entre os conteúdos, que são operacionalizadas por advérbios e locuções adverbiais.

O que se espera do aluno neste trabalho é a observação atenta de suas habilidades de leitura, tornando suas percepções sobre itens como “o que perceber”, “como o texto me diz determinado conteúdo”, em suma, sua consciência leitora seja estimulada no sentido da maturidade. Só a partir daí ele conseguirá elaborar textos coerentes.

## **ETAPA 1**

### **DISCUSSÃO INICIAL - LEITURA DO TEXTO E PRIMEIRAS IMPRESSÕES (30 MIN)**



Uma das atividades mais aterrorizantes para os alunos é a famigerada redação. Já passou pela sensação desagradável de ter de escrever sobre um determinado tema e, simplesmente, não saber como começar ou de que forma apresentar os conteúdos que estão rodando dentro da sua cabeça? Pior: já teve a frustração de pensar que tinha escrito um texto excelente e descobrir, após a avaliação do professor, que as ideias estavam mal distribuídas ou não receberam um tratamento adequado?

Pois é. Escrever não é fácil, pela simples razão de que pensar não é fácil. Ter clareza em relação aos pensamentos envolve ser objetivo, perceber as conexões entre as ideias e entender relações de causa e consequência. Pensando nisso, nesta dinâmica a proposta é tentar verificar como se processam alguns desses itens fundamentais para a exposição e a defesa de conteúdos no texto escrito. Se você começar a entender bem algumas relações fundamentais na construção da lógica do texto, em breve não terá mais tantas dificuldades em organizar seus próprios textos de forma coerente e lógica também. Para isso, selecionamos um texto que você vai ler e discutir com seus colegas e o/a professor/a. Fique atento às considerações de todos e procure perceber a maneira como as informações dadas se concretizam realmente no texto.

Ah! E participe com seus comentários e dúvidas. Isso é muito importante para a sua aprendizagem!

---

### *Condução da Atividade*

- *Apresente a Dinâmica aos alunos, solicitando que um deles leia a introdução.*
- *Estimule-os a apresentarem seus anseios e dificuldades relativos à produção textual.*
- *Aproveite o momento para destacar as diferenças entre a oralidade e a escrita.*
- *Solicite que leiam o texto da Etapa 1 em silêncio, estipulando um tempo para essa atividade.*

- *Inicie a discussão buscando as primeiras impressões sobre o texto: o tema, o tipo de texto, as ideias principais, os níveis de dificuldade etc.*
- *Inquiria a turma sobre a organização do texto, buscando dos alunos uma razão para a estrutura topicalizada.*
- *Faça um diagnóstico breve sobre o repertório da turma, trabalhando a seção Caleidoscópio.*
- *Peça que eles comentem o que acharam mais interessante no texto e sua importância para a vida na sociedade.*
- *Direcione as impressões dos alunos para a relação entre a importância do tema abordado e a necessidade de clareza na exposição argumentativa.*
- *Comente superficialmente o exercício de análise que será feito na próxima Etapa.*
- *Controle o tempo.*



---

## Orientações didático - pedagógicas

*Professor/a,*

*No momento de leitura e discussão do texto, é muito importante que os alunos percebam as ideias defendidas em sua totalidade. Dessa forma, eles poderão concluir mais facilmente, na prática, acerca da importância capital de uma concatenação adequada das ideias através de recursos como repetições, substituições e investimento nas relações lógicas estabelecidas pelos advérbios, que são, em última análise, as habilidades destacadas nesta dinâmica. Ao captarem o todo com clareza, os alunos procederão à análise desses mecanismos discursivos, visando à incorporação desse instrumental em sua prática cotidiana. Eles precisam ver como esses conhecimentos são úteis na ordenação das ideias e como são simples de serem empregados.*

*Verifique se a turma entendeu o tema do texto, voltado para as bases que uma educação cuja ética se relaciona à convivência com o outro e com o próprio planeta precisa ter. Como a sala de aula é o espaço da construção da cidadania, destaque o conteúdo libertário do texto produzido pela UNESCO, sobretudo ao chamar a atenção para a necessidade de se pensar sobre o conhecimento, a fim de redimensionar o erro e a ilusão. Promova um debate em que os alunos possam expressar suas opiniões sobre o assunto. Destaque a humildade envolvida na assimilação da incerteza como parte da natureza humana e componente do processo de construção do conhecimento. Principalmente, traga à pauta o investimento na compreensão como arma no combate a todos os tipos de preconceito.*

*Pense na importância desse momento de expressão de posicionamentos pessoais que serão estimulados pela leitura do texto. Faz parte da aprendizagem o investimento na oralidade e na consciência das próprias opiniões.*



## TEXTO

### Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro:

**As Cegueiras do Conhecimento: o erro e a ilusão** – é impressionante que a educação que visa transmitir conhecimentos seja cega quanto ao que é o conhecimento humano, seus dispositivos, enfermidades, dificuldades, tendências ao erro e à ilusão e não se preocupar em fazer conhecer o que é conhecer. O conhecimento do conhecimento é fundamental para enfrentar a tendência ao erro e à ilusão. O conhecimento não pode ser considerado uma ferramenta acabada. É preciso conhecer as disposições tanto psíquicas quanto culturais que conduzem ao erro e à ilusão.

**Princípios do Conhecimento Pertinente** – a atual supremacia do conhecimento fragmentado impede operar o vínculo entre as partes e a totalidade. O conhecimento precisa apreender os problemas globais e fundamentais para neles inserir os parciais e locais. Assim, é necessário ensinar os métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo.

**Ensinar a Condição Humana** – o ser humano é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico. Esta unidade complexa é tratada pela educação de forma desintegrada por intermédio das disciplinas. (...) a condição humana deveria ser o objeto essencial de todo o ensino. É preciso reunir os conhecimentos dispersos nas ciências da natureza, nas ciências humanas, na literatura e na filosofia para se obter uma visão integrada da condição humana.

(...)

**Enfrentar as Incertezas** – a educação deveria incluir o ensino das incertezas que surgiram nas ciências físicas, nas ciências da evolução biológica e nas ciências históricas. É necessário ensinar princípios de estratégia que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza.

(...)

**Ensinar a Compreensão** – a educação para a compreensão está ausente do ensino. O planeta necessita em todos os sentidos da compreensão recíproca. O ensino e a aprendizagem da compreensão pedem a reforma das mentalidades. Esta deve ser a obra para a educação do futuro. Daí deriva a necessidade de estudar a incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, como, por exemplo, as causas do racismo, da xenofobia, do desprezo. O ensino da compreensão é a base para o desenvolvimento de uma cultura de paz.

**A Ética do Gênero Humano** – a educação deve conduzir à “antropoética”, levando em conta o caráter ternário da condição humana, que é ser, ao mesmo tempo, indivíduo/sociedade/espécie. A ética indivíduo/espécie necessita do controle mútuo da sociedade pelo indivíduo e do indivíduo pela sociedade, ou seja, a democracia. Este tipo de visão educativa conduz à cidadania terrestre. Todavia, a ética não pode ser ensinada por intermédio de lições de moral. Seu ensino deve abarcar o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e da consciência de pertencer à espécie humana. A educação deve permitir e ajudar o desenvolvimento da consciência de nossa Terra-Pátria devido ao próprio destino comum de todos nós.

Estes princípios fornecem bases sólidas para a construção de uma nova educação, sem a qual dificilmente conseguiremos atingir os ideais de paz e solidariedade humana. Entretanto, precisamos pensar em torná-los concretos na vida de cada cidadão brasileiro, especialmente dos jovens.

NOLETO, M. J. (COORD.); CASTRO, M. G.; ABRAMOVAY, M.. **Abrindo espaços**. Educação e cultura para a paz. Brasília: UNESCO, Setembro, 2003. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000315.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2013.

VOCABULÁRIO:	
<b>PERTINENTE</b>	adequado a uma situação; que diz respeito a uma situação.
<b>TERNÁRIO</b>	tripartido; em três partes.

## Caleidoscópio

*UNESCO é a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Sua atuação como motivadora e implementadora de projetos e movimentos voltados para a defesa dos Direitos Humanos e em favor da dignidade são sentidos ao redor de todo o mundo. O texto desta dinâmica foi extraído de uma publicação da UNESCO no Brasil, trazendo o relatório de pesquisa de um projeto levado a cabo no ano de 2003 sobre os elementos que precisam ser considerados no desenvolvimento de processos educativos sintonizados com as reais necessidades da juventude. Os resultados da pesquisa mostraram que é necessário pautar ações educativas numa prática que destaque os elementos da cooperação, do respeito e da ética entre os seres humanos e na relação desses com o planeta.*

*Se você quiser saber mais sobre essa organização, acesse: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/>*



## ETAPA 2

# EXERCÍCIOS E APROFUNDAMENTO DO CONTEÚDO - ANÁLISE TEXTUAL, EXPOSIÇÃO ORAL E SISTEMATIZAÇÃO (30 MIN)



Dizem que duas cabeças pensam melhor do que uma. Por isso, a turma agora irá trabalhar em duplas. Junte-se com um colega e releiam o texto. Vocês farão uma análise da forma como alguns mecanismos de apresentação das ideias funcionam.

Não se esqueça de que os dois precisam registrar as conclusões no material individual.

### Condução da Atividade

- *Organize os alunos em duplas.*
- *Relembre-os de que, apesar de estarem trabalhando em dupla, cada um deve preencher as respostas em sua própria folha.*
- *Mantenha-se acessível para sanar as dúvidas que podem surgir ao longo desta Etapa.*
- *Controle o tempo de cada atividade e oriente os alunos para que façam o mesmo.*
- *Pontue que, após o término do tempo determinado, você verificará as respostas e haverá a sistematização dos conteúdos.*
- *Observe a participação de todos, evitando que apenas um componente da dupla realize a atividade e o outro só copie.*
- *Ressalte a importância da participação oral durante a correção e a necessidade de atenção no momento de verificarem as respostas.*
- *Faça a sistematização dos conteúdos, utilizando o quadro, ou outros recursos, se achar necessário.*
- *Utilize o resumo teórico para aprofundar os conceitos.*



Resolva as questões a seguir com bastante atenção. O/a professor/a estipulará um tempo para essa atividade. Então, preste bem atenção para não extrapolá-lo. Se tiver alguma dúvida, discuta com o colega sobre o assunto. Se o problema persistir, chame o/a professor/a.



2. Apresente em poucas palavras o tema do texto.

---

---

---

---

3. Considerando as intenções do texto “Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro”, você diria que a estrutura em tópicos cumpre alguma função? Explique.

---

---

---

---

---

4. As conexões entre as ideias precisam se processar de forma correta nos textos. Só assim, os conteúdos apresentados poderão ser entendidos pelo leitor/ouvinte, que precisa identificar a lógica que torna os textos coerentes. Para isso, contamos com os *advérbios e locuções adverbiais* – que articulam ideias – e com as *preposições* – responsáveis por conexões em nível gramatical.

- a. Identifique as ideias introduzidas pelos advérbios ou locuções adverbiais nos trechos a seguir:

“É preciso reunir os conhecimentos dispersos nas ciências (...) **para se obter uma visão integrada da condição humana.**” \_\_\_\_\_

“Estetipodevisãoeducativaconduzà**cidadania terrestre**”. \_\_\_\_\_

- b. Sublinhe, nos trechos a seguir, os segmentos introduzidos por preposições.

“a atual supremacia do conhecimento fragmentado impede operar o vínculo (...)”.

“O planeta necessita em todos os sentidos da compreensão recíproca.”

Professor/a,

O conteúdo abordado nesta Dinâmica não constitui novidade e é puramente operacional. Corresponde a um instrumental voltado para o “como fazer” um texto, utilizando elementos que os alunos já conhecem. Aproveite isso como uma forma de fazê-los se sentirem mais à vontade, explorando aquilo que eles já sabem. Faça uma exposição breve sobre advérbios e preposições durante a conferência das respostas, situando-os no contexto das relações lógicas construídas nos textos.

Se for possível, organize os alunos em roda para a apresentação das respostas das duplas.

É muito importante que os alunos percebam a função discursiva das repetições em determinados textos persuasivos. Mencione que optar por essa estratégia compete ao autor do texto, sendo esse procedimento um fator de estilo relacionado diretamente com as intenções de convencimento do leitor. Dessa forma, eles deverão concluir que essa foi a escolha do autor de “Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro”, que no primeiro bloco abusou das palavras conhecimento e conhecer, constituindo nesses vocábulos a resposta à questão 1, letra A. A letra B da mesma questão deve apontar a intenção de ênfase no conteúdo exposto, uma vez que se trata de um texto de persuasão. Na letra C, os alunos deverão manter a primeira ocorrência dos vocábulos, mas substituir as demais. Segue uma sugestão de gabarito, considerando que há outras possibilidades de resposta à proposta da questão:

**“é impressionante que a educação que visa transmitir conhecimentos seja cega quanto ao que é a aprendizagem humana, seus dispositivos, enfermidades, dificuldades, tendências ao erro e à ilusão e não se preocupar em fazer entender o que é aprender. O entendimento do aprendizado é fundamental para enfrentar a tendência ao erro e à ilusão. O saber não pode ser considerado uma ferramenta acabada. É preciso compreender as disposições tanto psíquicas quanto culturais que conduzem ao erro e à ilusão.”**

A questão 2, sobre o tema do texto, já foi abordada na discussão. Os alunos deverão dizer que o texto fala sobre conclusões acerca do que deve ser levado em consideração ao se idealizar um processo educativo comprometido com o futuro. Observe que essa resposta sugere várias redações diferenciadas. Será bom se o máximo de alunos puder se manifestar durante a correção da atividade.

Na questão 3, os alunos deverão identificar a intenção expositiva e enumerativa da estrutura em tópicos, que, em última instância, é estratégia argumentativa. Como o título do texto “promete” sete saberes, eles vêm alinhados dessa forma para facilitar a visualização do leitor, portanto, sua facilidade de compreensão do que se diz, culminando em seu mais eficiente convencimento.

Quanto à questão 4, na letra A os alunos deverão identificar a ideia de finalidade e a de lugar; na letra B, precisarão sublinhar os seguintes trechos: “do conhecimento”, “em todos os sentidos”, “da compreensão recíproca”. Aproveite nesse momento para dar uma pincelada no conceito de advérbio e nas funções adverbiais, além de mencionar as situações de regência verbal e nominal: a obrigatoriedade da preposição em complementos nominais e verbais, por exemplo.

Recorra à Sistematização e, se achar necessário, não se furte de usar o quadro.



## Sistematização

**ADVÉRBIOS** – São circunstanciadores. Apresentam ideias sobre o contexto em que uma ação é praticada. A presença dos advérbios e das locuções adverbiais responde a perguntas como “Onde?”, “Quando?”, “Como?”, “Com quem?” etc.

**REGÊNCIA VERBAL** – Refere-se às relações de dependência entre o verbo (termo regente) e o seu complemento (termo regido), verificando se há necessidade ou não de preposição. O objeto direto é sempre regido de preposição.

Ex.: Eu vou ao pátio da escola.

Nós assistimos à novela. (Crase= prep.+artigo)

**REGÊNCIA NOMINAL** – É o modo como o complemento nominal se liga ao nome, exigindo a presença da preposição.



### ETAPA 3

## AUTOAVALIAÇÃO - QUESTÃO OBJETIVA (20 MIN)



Leia o trecho retirado do texto desta Dinâmica. Em seguida, resolva as questões. Elas vão sinalizar o que você precisa melhorar e o que você já construiu até aqui.

Esta Etapa é individual.

Boa sorte!

**Princípios do Conhecimento Pertinente** – a atual supremacia do conhecimento fragmentado impede operar o vínculo entre as partes e a totalidade. O conhecimento precisa apreender os problemas globais e fundamentais para neles inserir os parciais e locais. Assim, é necessário ensinar os métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo.

1. Uma analogia entre o pensamento exposto no trecho destacado está em:

A ( ) O modo de fazermos o ser humano entender a totalidade é revelando a supremacia do conhecimento fragmentado.

B ( ) Da mesma forma que o conhecimento do mundo precisa ser global primeiro para, somente depois, fazer-se a análise das partes, o entendimento do texto tem de ser processado na captação global do conteúdo, para depois se verificar como ele foi organizado.

C ( ) Da mesma forma que a educação global precisa ser entendida na análise da totalidade, o conhecimento dos problemas precisa ser apreendido de forma metódica.

D ( ) Da mesma forma que o conhecimento precisa estabelecer relações mútuas e influências recíprocas, o mundo precisa ser complexo nos seus métodos.

2. O trecho que apresenta uma locução adverbial com valor semântico de lugar é:

A ( ) O conhecimento precisa apreender os problemas globais

B ( ) é necessário ensinar os métodos

C ( ) Princípios do Conhecimento Pertinente

D ( ) estabelecer as relações(...)em um mundo complexo

## Respostas Comentadas

**Questão 1** - O aluno deverá entender o sentido de analogia, que é a comparação entre situações em que uma delas é avaliada e deduzida a partir de sua semelhança com a outra. Nesse caso, a única alternativa que apresenta analogia é a B, em que se pode comparar o processo analítico proposto no trecho com o processo de escritura. As demais opções não apresentam analogias, mas, caso apresentassem, seriam invalidadas por erros conceituais: A, o conhecimento fragmentado não está tendo sua supremacia revelada, porque ela é a própria premissa da argumentação do autor; C, trata-se da compreensão global, não da análise; D, não há relação lógica entre o conhecimento e o mundo da proposição.

**Questão 2** – Só aparece locução adverbial na opção D, **em um mundo complexo**, que dá ideia de lugar.

## **ETAPA OPCIONAL**

### **PESQUISA VIRTUAL (TEMPO A CRITÉRIO DO PROFESSOR)**



Vamos trabalhar novamente em dupla?

Vá até o laboratório de informática da sua escola e faça uma pesquisa sobre advérbios. Registre a maior quantidade que circunstâncias que você puder encontrar.

Você ficará surpreso com a diversidade de sentidos que os advérbios podem atribuir a um texto...

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BORGATTO, A., BERTN, T., MARCHEZI, V. **Tudo é linguagem**. São Paulo: Ática, 2011.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 27ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

## SUGESTÕES DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Trata-se de um estudo das relações sintáticas presentes no português do Brasil na contemporaneidade. O professor José Carlos Azeredo conduz o leitor pelas diversas articulações capazes de construir os sentidos nas mais diferentes situações discursivas de maneira clara e objetiva, sendo, ao mesmo tempo, detalhista e consistente.

## SUGESTÕES PARA O ALUNO

- <http://www.brasilecola.com/gramatica/adverbio.htm>

O link indicado apresenta um breve estudo dos advérbios e vem a calhar nos momentos de dúvida em relação a essa classe gramatical.